

Roriz é acusado de boicote

Os candidatos da Frente Popular, Maurício Corrêa, e do PT, Carlos Saraiva, disseram ontem que a atitude de alguns candidatos de Goiás contrária à industrialização do Distrito Federal, é semelhante à do candidato a governador Joaquim Roriz. Os dois candidatos afirmam que, desde a gestão do ex-governador, diversas indústrias do DF vêm se transferindo para a região do Entorno de Goiás por não encontrarem no DF condições de se instalarem ou ampliarem suas atividades.

"Está muito claro a quem não interessa a industrialização do Distrito Federal. Fica claro também quem é o candidato deles (goianos) aqui: Joaquim Roriz", afirmou o candidato do PT. Para Saraiva, "o discurso do ex-governador em favor do desenvolvimento de Brasília é conversa". Na opinião do candidato do PT, a concepção de centro administrativo imaginada para Brasília "não traduz mais a realidade".

Competição

O senador Maurício Corrêa

afirmou também que "o ex-governador de Brasília sempre se mostrou contra a industrialização. Eles (os goianos) não querem uma competição com o Distrito Federal". Segundo o candidato da Frente Popular, na gestão de Joaquim Roriz o Proin ficou completamente esvaziado.

Maurício Corrêa e Carlos Saraiva mostram-se plenamente favoráveis à industrialização do DF para absorver a mão-de-obra da cidade que os setores primário e terciário da economia local não conseguem empregar mais.

Corrêa propõe incentivos e créditos do Proin, BRB, Fundef e do Fundo Constitucional do Centro-Oeste para a instalação de indústrias. Saraiva quer discutir que tipo de industrialização deve ser implantado no DF. Ele propõe empresas que não depreciem o meio ambiente da cidade.

A luta contra a industrialização do Distrito Federal tem sido uma bandeira de muitos candidatos goianos no horário gratuito do TRE.